

AJ 23359

Termina hoje pesquisa que vai definir a rodoviária

Termina hoje a pesquisa de opinião pública, sobre o eventual localização do Terminal Rodoviário, que está sendo feita pelos universitários do projeto Rondon, treinados por dois técnicos da Fundação Jones dos Santos Neves, Antonio Luís Borjaile e Carlos Alberto Feitosa Perim.

A pesquisa que está sendo aplicada em Cariacica, Viana e Serra, é feita com todos os passageiros dos ônibus que transitam no local, quer com destinação à Vitória (formulário N° 1), quer partindo da cidade, (formulário N° 2), abrangendo também os motoristas (formulário N° 3).

CATALOGO

Luciene Maria Becacici, responsável com mais três universitários do centro de pesquisas de Cariacica, que funciona num posto de gaslina particular, apenas na parte da manhã e da tarde, já aplicou 127 formulários no primeiro dia de trabalho e à tarde de ontem, muito antes de encerrar o expediente às 16h40m, já tinha catalogado 202. Os ônibus que passam pelo local são originários, ou se destinam à Afonso Cláudio, Santa Teresa, Baixo Guando, Santa Leopoldina e São Mateus.

O segundo centro de pesquisas, em Viana, está funcionando no Posto Rodoviário Federal, e diante do movimento intenso de ônibus, os universitários, doze para o turno da manhã, doze à tarde e 8 à noite, se ressentem da falta de cola-

boração do chefe de patrulha, no que se refere a fazer parar os veículos, como foi observado ontem à tarde. Isto tornou impossível aos universitários, fazer pesquisa em dois ou três ônibus que passam pelo local, ao mesmo tempo.

IMPUBLICAVEIS

Pelo posto de Polícia Federal de Viana, trafegam os ônibus originários e com destinação a Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Iúna, Matilde, Domingos Martins, Rio-Caçado Cachoeiro, Guarapari, Piúma, Paraju, Afonso, Cláudio, Muniz Freire, Mimoso do Sul, Guaçu, Castelo, Marataíses, Bom Jesus do Norte, Itabapuana, Campos e Anchieta. A frequência de transportes pelo local, fez com que apenas no turno de tarde do primeiro dia — segundo Gonçalves Viana, responsável local — fossem preenchido 1.063 formulários.

No primeiro dia, houve certa reação por parte de alguns motoristas, alegando multa por parte da empresa diante de qualquer atraso. Mas esclarecidos pelos universitários de que os responsáveis pela pesquisa tinham entrado em entendimentos com os proprietários dos veículos, anteriormente, a parada prevista para nunca ultrapassar 10 minutos, foi aceita sem restrições. Entretanto alguns usuários ainda desconhecendo a importância da opinião pública em obras governamentais, chegaram a propor outros quesitos que podem ser traduzidos como "impuplicáveis".

TERMINA hoje pesquisa que vai definir
rodoviária. A Gazeta, Vitória, 28 agosto